

# Folha da Serra

ANO III

PARAIBUNA NOVEMBRO DE 1983

Cr\$ 50,00 N° 45

## TRÊS ANOS: UMA VITÓRIA E UM PROTESTO

Há três anos começávamos nossa caminhada, juntamente com Mauro Campos e João Carlos Braga, com este pequeno-grande jornal que, à época além de trazer muita alegria ao povo paraibunense, trouxe também muito descrédito por parte de uma minoria, que tem por lema que "em Paraibuna nada vai prá frente". Pois bem, mesmo sob o peso de altos custos financeiros e pressões de alguns políticos, persistimos.

Saiu nosso companheiro Mauro e entrou o Dimas, juntamente com Luiz Carlos Teixeira, que ficou como jornalista responsável desta "Folia", desde então. A partir de setembro do ano passado, com a saída de Dimas, tivemos a presença constante de Pagê, que vem escrevendo seus artigos sempre em defesa da minoria; o povo. Também não podemos deixar de registrar a boa vontade do Zezinho Daher, com sua coluna, relatando os acontecimentos sociais do município.

### PROTESTO

Mas em meio a toda essa alegria, palmas, velinhas e "bebemoração", pelo 3º aniversário da Folha da Serra, pedimos licença a nossos leitores para **PROTESTARMOS CONTRA A IGNORÂNCIA E DESRESPEITO DE CERTAS PESSOAS**. (bem poucas). Protestamos, porque, recentemente, estamos sendo vítimas de uma série de pequenas coincidências em consequência de "forças ocultas" (como dizia o filósofo Jânio Quadros). Aproveitamos essa data para lamentarmos as atitudes de certos políticos de nossa cidade que usam de seu cargo não para reivindicar pela população, mas para jogar outras pessoas contra o nosso "jornaleco", como dizem eles.

Ora, já tantas vezes colocamos estas páginas à disposição de quem quiser, para expressar o seu pensamento, e posições, mesmo contra nós. Se não o fazemos assim, democraticamente, não podemos aceitar, em hipótese alguma, que venham a agir "por detrás das cortinas", para nos pressionar com o intento de nos fazer mudar a linha do jornal.

Apesar de procurarem demonstrar, com tanto esforço, a desimportância do jornal, sabemos do nosso verdadeiro valor, pois essas mesmas pessoas são as primeiras a irem procurar a Folha, quando ela circula, e são as primeiras a arpiarem as penas, e saírem dando "esporadas a torto e direito", sem procurar entrar na rinha pra valer.

### ACEITAÇÃO

Apesar de tudo isso nos deixar um pouco indignados, esses fatos não nos

amedrontaria, pelo contrário, nos dá mais ânimo. Nós sabemos que isso não aconteceu só aqui. Também que já aconteceu outras vezes, aqui mesmo em nossa própria cidade. Tanto é que, para os mais fracos de memória, ou mesmo para aqueles que hoje se juntam a um grupo político para comandar a cidade e não conhecem um pouco de nossa história, mostramos aqui que, quando nosso atual burgomestre, Jayme Domingues da Silva, estava do lado de cá, isto é, era dono de jornal, como nós, e comandava o glorioso "O PARAIBUNENSE", ele veio a sofrer conseqüências sérias por colocar em suas páginas severas críticas ao prefeito da época.

Isso aconteceu no ano de 1943, quando era prefeito da cidade o Sr. Jorge Washington de Camargo. O Sr. Jayme Domingues, diretor daquele jornal, permitia aparecer nas páginas d'O PARAIBUNENSE severas críticas às atitudes do alcaide, a respeito do problema de iluminação da cidade. É lógico que o prefeito se lançou contra o saudoso jornal, e se em suas páginas não foram contados os pormenores da história, podemos deduzir através de um artigo assinado por um tal de Bernardo Paraíba, na edição de 30 de maio de 1943, onde entre outras coisas o missivista diz! "... E para terminar, num gesto brusco, sufocando os anseios de um povo livre, o Governo Municipal deseja fechar a nossa imprensa. Não se acostumou com a crítica construtora e em completo desacordo com as sábias diretrizes do Estado Novo que deseja incrementada ao máximo a cultura, põe fim ao nosso hebdomadário, como se não quisesse ouvir os protestos da própria consciência".

"Esse mesmo jornal, que, seguindo exatamente as normas da ética profissional, aconselhou o governo municipal no que estava errado, aceitaria de bom grado as razões que sempre levaram o sr. Prefeito a deixar de atender aos nossos reclamos. No entanto, SS. agindo assim, além de contrariar a civilização em pleno século XX, amordaça o melhor amigo de Paraibuna e de seu progresso. Que irão fazer as máquinas de "O PARAIBUNENSE" nas dependências da Prefeitura? Não é do interesse da municipalidade alugá-las? Por que não o faz?"

"Terminando com a esperança em Deus por melhores dias para esta terra bendita, confiamos nas sábias diretrizes do Governo do Estado, deixamos aqui o nosso protesto e o nosso apelo para o engrandecimento de Paraibuna".

Pois bem, em outras edições apareciam mais artigos que mostravam a situação que estava passando o então diretor Jayme Domingues, como o assinado por um tal de François de Malherbe, na edição de 13 de junho de 1943, onde entre várias considerações o escriba dizia que "O pior é que, segundo nos parece, os poderes municipais tencionam privar-nos do único tesouro intelectual — "O PARAIBUNENSE". Medida antipática, para não dizer bárbara, de fé muçulmana, reprodução minúscula do episódio tristemente lembrado da destruição da biblioteca de Alexandria".

E logo, levado talvez por forças estranhas, o humilde "Paraibunense" recebeu o peso da censura da época, numa carta da Interventoria Federal, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que em certo trecho falava: "Advirto-o, porém, da necessidade de se por fim a publicação deste gênero, obrigando-nos a medidas convenientes, por ventura seja novamente ventilado este assunto".

E o poder da época ganhou a batalha. Logo depois fechava-se o jornal "O PARAIBUNENSE" e seu diretor Jayme Domingues da Silva, anos depois, veio a ser o prefeito da cidade pela primeira vez, reelegendo-se outras vezes, como agora, comandando a nossa querida Paraibuna.

E parece que o jornal do Sr. Jayme Domingues da Silva estava proadivinhandando, quando profetizava: "A idéia é imortal... É como soldado da lenda japonesa: morre aqui para nascer acolá, sob a forma de uma flor, e mais tarde como um soldado novamente. No futuro nossos dias haverão de crescer e frutificar e se não pudermos colher esses frutos outros o colherão!"

Quarenta anos depois (a história sempre se repete) é com orgulho que subscrevemos tão sábias palavras.

João Evangelista de Faria  
Diretor

DEZEMBRO - EDIÇÃO DE NATAL

PREPARE A SUA MENSAGEM

## HOJE E DIA DE FESTA

## ESCLARECIMENTO

Quando há pouco mais de um ano dois jovens, um de rabo de cavalo e outro, magro e barbicha, me procuraram a fim de solicitar um artigo para seu jornal, FOLHA DA SERRA, confesso que não levei a coisa muito a sério. Mas como o assunto era FAPAP, resolvi sair de meus cuidados e escrevi um artigo abordando o problema do baixo preço do leite, a nível de produtor, sob o título "De Como me Tornei um Gilolô de Vacas".

Dias depois volto a encontrar os dois, que me entregaram um exemplar do jornal e aí passei minha primeira raiva: estava lá meu artigo cheio de erros de revisão e ainda com o título "Gigolô de Vacas" — quer dizer, tiraram toda sutileza daquilo que eu queria dizer. Para quem não sabe, mexer na matéria de um jornalista é pior do que xingar a mãe. Quase perco a esportiva.

Ao procurar tirar satisfação sobre o ocorrido, ambos se justificaram com o problema da diagramação, do contrário a matéria não caberia na página, etc. Que o jornal era pobre, não dava para pagar um revisor etc. etc. A sinceridade dos caras me tocou e deixei a coisa por aí.

Passado algum tempo, lendo uma notícia na Folha de São Paulo, na qual o Prefeito da época e seu candidato solicitavam a instalação de uma fábrica de mísseis em Paraibuna, não resisti: escrevi "Viva e Curta Paraibuna", talvez meu melhor artigo já publicado até agora pela nossa FOLHA, quando criticava a intenção daquelas autoridades e enaltecia o modo de vida da cidade. Para os que me acusam de só falar mal dos atuais administradores, invoco aquele artigo, quando, pela primeira vez, eu fiz críticas a alguém, isto é, sem citar o nome, como sempre o faço, e sem procurar ofender a pessoa, mas sim divergindo de sua posição. Porque eu não critico pessoas, mas sim idéias, comportamentos, atitudes. Para surpresa minha, tanto o Prefeito como seu candidato vieram me cumprimentar, na medida em que reconheciam o erro e fechavam comigo no meu intento de lançar uma brigada, visando à preservação dos usos e costumes da nossa terra.

Mas parece que os dois artigos provocaram alguma repercussão na cidade, tanto que o cabeludo, agora já separado do magrelo barbicha, o Dimas, veio me propor a cessão de uma coluna permanente em seu jornal, "Cantinho do Pagê", nome escolhido por ele. Topei a parada e desde então venho procurando corresponder à confiança dos meus leitores, sem jamais me afastar dos princí-

prios éticos que sempre nortearam minha carreira e, de resto, a carreira de todo jornalista sério, sob qualquer risco, doa a quem doer.

Acabei pegando gosto pela coisa e passei a sentir novamente o velho espírito do jornalista em começo de carreira, o foca que fui em São Paulo, Belém e Rio. Quer dizer: quase no final da carreira, voltei a sentir aquela velha e conhecida chama, que me levou a participar ativamente dos acontecimentos de minha época, enfrentando riscos, encarando ameaças, sofrendo pressões, perdendo empregos, mas resistindo sempre, sempre — "resistir é preciso", dizia o poeta —, em nome de um ideal: liberdade e justiça.

Com a posse da nova administração da cidade e já imbuído do espírito do foca, não resisti às primeiras manifestações de violência e de revanchismo — está aí ainda presente a invasão armada da hípica — e resolvi encarar também essa parada, mais uma das muitas que enfrentei em toda minha carreira.

Para levar adiante esse meu intento, eu precisava da FOLHA DA SERRA e aí pensei com meus botões: se esse pessoal da prefeitura for um pouquinho inteligente, vai procurar atrair o dono do jornal, mediante um bom emprego e aí eu vou ficar na mão. Além disso, como um rapaz modesto, sem recursos, indefeso, ele seria um alvo fácil para os donos do poder.

Foi justamente esse período que passei a conhecer o verdadeiro João Evangelista de Faria — e rejeitou toda insinuação de um bom emprego, não se acovardou diante de nenhuma denúncia, de nenhuma ameaça, velada ou não, acatou todas as intimações, procurou sempre explicar sua posição de independência perante os grupos políticos e demonstrou aquilo que é o mais importante para um jornalista: o profissionalismo.

Foi muito importante para mim conhecer esse lado do João, a sua garra, a sua coragem, a sua luta para a consolidação da FOLHA DA SERRA, hoje uma realidade no cenário paraibunense, a sua dignidade diante do desprezo que certas pessoas lhe procuram devotar, pessoas estas que vão morrer sem entender que são elas as verdadeiramente desprezíveis.

Hoje, quando a FOLHA DA SERRA comemora seu terceiro aniversário, eu quero render daqui do meu "Cantinho" minha homenagem ao João, dizendo que, como jornalista que verdadeiramente o é — e agora inclusive com sua situação perfeitamente regularizada perante o Ministério do Trabalho e o Sindicato da classe, para desgosto de muita gente em Paraibuna —, que ele não fica nada a dever aos maiores profissionais que já conheci e convivi e que um dia sua terra saberá reconhecer seu verdadeiro valor.

Também quero deixar registrado o meu orgulho em ser seu companheiro de trabalho e de poder colaborar na grande FOLHA DA SERRA, que é feita com muito suor, muito sacrifício, mas sobretudo é feita com muito coração, com muita alma. Esse é o segredo de seu sucesso.

Meu último artigo provocou uma repercussão bem acima do que esperava. Claro que muita gente não gostou, mas eu não estou preocupado em agradar ninguém. Mas gostaria de esclarecer algumas coisas:

1 — Quando me acusam de não gostar do Jayme — acho que é a primeira vez que cito seu nome na minha coluna —, acho graça. Quando levemente alegam que sou partidário do Joaquim Rico, ignoro a provocação. Para meus leitores, a quem eu devo realmente prestar contas, posso garantir: não estou com um nem com o outro, mas estou com os dois, na medida em que eles estejam comigo, em seus atos e ações, visando o melhor para Paraibuna e seu povo.

2 — Volto a insistir: não me preocupo com pessoas. Estou mais preocupado com atitudes. Aproveitando o dia festivo do 3º aniversário da nossa FOLHA, me permito hoje uma confidência: fico às vezes constrangidíssimo quando tenho de criticar a atuação de determinados vereadores, alguns deles excelentes pessoas, trabalhadoras, honestas, bons chefes de família. Pessoalmente, nada tenho contra eles. Pelo contrário, tenho até muito a favor. Alguns considero mesmo meus amigos.

3 — Mas, como jornalista, como posso suportar que um vereador, por maior estima e respeito que eu tenha por ele, diga que o prefeito anterior teria contratado uma empresa para trazer água de Santo André para a nova escola do bairro do Espírito Santo? Mas, não é um absurdo? Se ainda fosse o contrário — levar água de Paraibuna para Santo André —, eu até aceitaria.

4 — Então é isso: que os vereadores não se chateiem comigo. É só, antes de apresentar um projeto ou votar um deles, se lembrarem que o povo não é besta, que hoje existe um grande jornal, como a FOLHA DA SERRA, vigilante e atenta para denunciar tudo aquilo que vá contra os interesses da população de Paraibuna. É só isso.

5 — Outra coisa: para não me acusarem de sectário, peço aos excelentíssimos senhores vereadores que me encaminhem seus projetos que beneficiem a cidade, a fim de que eu também possa elogiar sua atuação, quando julgar que ela merece ser elogiada.

## "VICENTE NÓ CEGO"

Uma pena o desaparecimento do nosso esfuziante Vicente Siqueira. Vai ser duro acostumar-se com Bragança sem a sua risada escrachada, sua contagiante alegria, aquele jeitão só seu de brincar com as pessoas. Uma vez, numa conversa séria, ele me surpreendeu pelo alto grau de politização, uma capacidade de análise bem acima do normal.

Enfim, um baita boêmio, um gozador inveterado, um brincalhão permanente, mas sobretudo um cara inteligente e um pai orgulhoso de suas duas filhas lindas. Se realmente existir uma outra vida, tem muita gente hoje lá no azul — e o Quirino que o diga — morrendo de rir com as estórias do irradiante e incorrigível "Vicente Nó Cego", como carinhosamente nós, seus amigos, o chamávamos.

Escola Paraibunense de Jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda.  
C.G.C. 50.460.104/0001-57 L.M. 1.160  
Circulação em Paraibuna, Redação e Natividade  
Editor Chefe  
Luiz Carlos Teixeira  
Diretor/Redator  
João Evangelista de Faria  
Fundadores  
João C. Braga-Mauro Campos e João Evangelista  
Redação e Administração  
Rua Pe. Américo, 359 - Paraibuna - S. Paulo  
Representante em S. Paulo - Tábua - Rua Sete de Abril, 82  
5º andar - tel. 255-2579 e 255-3492  
Impressão: Gráfica Barthô Ltda. - S. José dos Campos - SP.

# PAINEL

A SP-88, Estrada Pitas-Salesópolis, inaugurada a menos de dois anos e tão alardeada pelo então prefeito Joaquim Rico, como uma grande obra de Paulo Maluf para o município, já está prestes a acabar, em virtude de sua péssima construção. O asfalto colocado em todo o percurso não passa de uma "casca de ovo", que acabou não aguentando o peso do tráfego, estando já com bastante defeito, deslisamentos que estão colocando em risco os usuários.

## PRÉDIO DE ESCOLA

O prefeito Jayme Domingues da Silva pretende construir um novo prédio escolar no Bairro da Vargem Grande, em substituição ao atual, que segundo consta está situado em terras particulares e longe do núcleo habitacional. Segundo informações este novo prédio irá atender melhor os alunos do bairro. Mas alguns moradores, opositores da política do prefeito, estão reclamando contra, alegando que o mesmo "não é necessária ser construída".

## LIXO

A prefeitura limpou realmente as margens do Rio Paraibuna, no trecho que corta o centro da cidade, mas mesmo assim algumas pessoas insistem em continuar jogando lixo naquele local, numa demonstração de falta de educação e de higiene total. Lembramos ainda que o bom seria que realmente fosse limpada toda a área e não somente como foi feito, só limpando a sujeira que estava nas pedras, pois com isso o lixo ainda continua naquele local.

## PAGE ELOGIADO

O vereador Benedito Machado dos Santos apresentou um requerimento de congratulações ao jornalista Paulo Jerônimo de Souza, na Câmara Municipal, o qual foi aprovado por unanimidade. O requerimento congratula com o jornalista a respeito das "honrosas palavras dirigidas sobre a pessoa desse vereador, na última edição do jornal Folha da Serra, onde o ilustre profissional assume uma posição clara de solidariedade a esse edil, diante de um fato já conhecido de todos".

## TELEVISÃO

A Comissão da Televisão, formada pelo prefeito Jayme Domingues para estudos de melhoria em nossas recepções de TVs, está anunciando que já ganhou dois retransmissores, sendo um para o canal 2 e outro para o canal 4, que deverão ser instalados em breve, no novo local da torre no Morro do Chorão, em frente da cidade.

Uma situação lamentável estão as nossas pequenas pracinhas, em completo abandono, com algumas sem iluminação, outras esburacadas e sujas. É de se espantar que o nosso prefeito ainda não dê uma olhada para isso, porque a diversão que os paraibunenses mais têm condições de fazer hoje é bater um papo na pracinha.

## MAIS ÁGUA

Os moradores do Bairro do Cruzeiro já estão praticamente com o problema de água resolvido. É que a prefeitura resolveu o problema facilmente, com a troca dos antigos canos que já estavam enferrujados e com isso bloqueavam o fluxo da água para aquela região. Um problema simples que a administração passada nem pensou em resolver.

## ATENÇÃO LEITORES

Você que está recebendo nosso jornal gratuitamente, envie-nos a importância de Cr\$ 1.000,00, através de cheque para continuar recebendo a boa informação por mais um ano.

O Editor

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**ACREDITAMOS  
QUE OS MEIOS DE  
INFORMAÇÃO  
SERÃO SEMPRE  
UMA  
NECESSIDADE  
PARA O HOMEM**

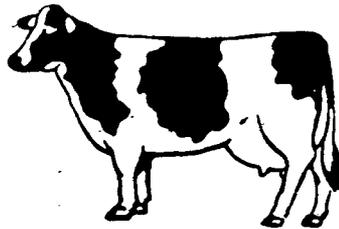
# STOP BAR

**QUEIJOS, MANTEIGA, DOCES CASEIROS  
SUA PARADA OBRIGATÓRIA**

**Rodovia dos Tamoios, Km 38**

## FAZENDA SANTA FÉ DOS ILHÉUS

**CRIAÇÃO DE  
GADO LEITEIRO**



**Bairro do Ilhéus -**

## BARRACA DA PAMONHA

**PAMONHA CURAU  
MILHO VERDE  
CALDO DE CANA  
Rodovia dos Tamoios, Km 41**

# EMPREENDIMIENTOS SANTA FÉ DOS ILHÉUS

# ESCREVEM OS LEITORES

Por estarmos comemorando nossos três anos de vivência e insistência em permanecermos vivos com a Folha da Serra, recebemos algumas cartas de solidariedade pelo nosso trabalho, que aqui vão reproduzidas total ou em partes.

"Parabéns ao jornal FOLHA DA SERRA que a trancos e barrancos consegue comemorar mais um aniversário de sobrevivência. Pela luta árdua de levar aos leitores os problemas de nossa terra. Notícias estas que contentam a muitos e descontentam poucos que não querem ver o progresso de nossa terra. Sempre fui e sempre serei o mesmo, sempre, principalmente aos amigos sinceros e leais como vocês da Folha da Serra."

LOLI.

"Privilegiada é a população de uma cidade pequena como Paraibuna onde tem um jornal como a Folha da Serra, que sobrevive mais por idealismo de seus fundadores, do que interesses financeiros. Onde suas páginas são franqueadas para que seu povo, forças vivas da sociedade e autoridades constituídas, possam usufruir desse magnífico órgão de imprensa, expressando cada um, dentro de sua profissão, a sua crítica, elogios ou mesmo fornecendo informações de interesse da população."

Mauro C. Carvalho  
(fundador)

"Dia 15, este pequeno grande jornal estará completando 3 anos; vamos homenagear este pequeno grande jornal de Paraibuna, desejando-lhe os melhores sucessos jornalísticos e que nunca deixe de ser um jornal de Paraibuna, por Paraibuna, trazendo sempre a verdade pura e sadia."

Paulo Carvalho Alves  
Vereador

## IMOBILIÁRIA PARAÍBUNA

CRECI 25500

VENDA DE IMÓVEIS  
(Chácaras, Sítios e Fazendas)

ESPECIALIZADO EM INCRA  
(cadastramento, atualização e recursos)

IMPOSTO DE RENDA, FUNRURAL  
Praça Marcelino A. de Moura, s/n  
Tels. 62-0178 e 62-0017  
PARAIBUNA-SP

"O Rotary Club de Paraibuna congratula-se com a Folha da Serra por mais um ano de vida, e de luta, em nome de um ideal que muito se confunde com o ideal Rotário, que é de servir a comunidade. Que esse entusiasmo não esmoreça e sim aumente sempre "Ruben Alves Navajas (Presidente) João Sales (Secretário)

LARGADA

"Parabéns Folha da Serra pelos anos de garra e luta na tentativa de alertar nossa sociedade contra um mal que vem de geração em geração.

"Falo de nossa 'Política' que separa amigos, e só atrapalha o nosso desenvolvimento. Por causa dessa mediocridade muitos benefícios são bloqueados e destruídos, sofrendo com isso o povo e principalmente os jovens que já aceitaram isto que age como uma bola de neve. Por isso faço um alerta: Não sejas um deles também ou se assim o fizerem que seja somente na época do pleito eleitoral. Quando tudo passar nós iremos numa só partida com uma só bandeira lutando por uma só coisa "PARAIBUNA".

A Folha da Serra sofre com isso, sempre usada pela oposição e situação para separar o povo e assim fazerem o que querem com nosso patrimônio. Antes de brigarem, pensem que aqui existe um povo carente esperando uma maior preocupação com a cultura, o patrimônio e a geração de empregos... Parabéns Folha da Serra e que nos próximos anos você não dê satisfações aos mediocres!

M.N.C.

Paraibuna, que já teve diversos jornais, como O Paraibunense, O Correio da Serra, O Parahybuna, sofreu um vazio muito grande, com o povo sentindo falta. Hoje a Folha da Serra está aí, muito embora trazendo coisas que a gente pode não gostar, mas trazendo coisas da gente que outros não gostam. Enfim isso é a função da imprensa e que ocupa um lugar necessário e merecedor em Paraibuna.

Clóvis Faria Barbosa

Três anos se passaram... Isso nos faz pensar o que mudou de lá para cá?

Folha da Serra mudou muito, mas a mentalidade do povo continua a mesma ou será que piorou?

Há três anos a Folha da Serra vem noticiando, opinando, comentando e criticando, mas pena que não nos acostumamos ainda a viver com a imprensa ao nosso lado. Ainda temos pessoas que acreditam que a Folha da Serra seja um jornal pago pela oposição por criticar obras e realizações da atual administração. Oh Deus! Quanta ignorância. Não sei se da pessoa ou do povo que a elegeram.

Resta mesmo é parabenizar as pessoas que um dia tiveram um ideal que se fez realidade e está entre nós, como a Folha da Serra.

P.C.P.

O vereador Evânio Leal de Lima, apresentou na Câmara Municipal requerimento de congratulações para com o aniversário da Folha da Serra.

"No próximo dia 15 de novembro estará comemorando mais um ano de existência a nossa Folha da Serra. É um fato que podemos rotular de auspicioso. Fundado por alguns abnegados que passaram de imediato da idéia à ação, esse jornal, de cujo sucesso muitos duvidavam, sobrevive ainda hoje, graças ao trabalho de poucos e apesar dos obstáculos criados por muitos, muitas vezes.

"Mas permanece, é o que importa, sustentado por uma proposta séria, bem intencionada, preocupada com as coisas da terra, como bem demonstra artigo publicado em seu último número, com o título "Um Mal Remédio para o Morro do Remédio". Cremos ser esse o momento de reconhecimento pelos serviços prestados pela Folha da Serra à comunidade paraibunense. Congratulemo-nos com o jornal. Parabéns aos seus fundadores João C. Braga, Mauro

Campos e João Evangelista; parabéns aos seus leitores" (trecho do requerimento apresentado na Câmara Municipal e aprovado por unanimidade por todos os vereadores da Casa).

"Nos três anos de trabalho, acho que o saldo foi positivo. No entanto, é necessário mais apoio de nosso povo quando ao lado financeiro, para que possa ampliá-lo mais ainda. Para que suas portas se abram cada vez mais para aqueles que querem colaborar com suas opiniões."

Antonio Tavares de Almeida

"Parabéns 'Folha da Serra', pelo seu aniversário. Parabéns a todos aqueles que na árdua luta tudo fazem para confeccioná-la e nos trazer novidades e porque não, opiniões diversas sobre vários assuntos.

Fazes parte do rol dos meus amigos. É lógico, que não consegues cativar a todos, ou satisfazê-los. Mas... quem consegue?! No entanto, noto nas pessoas que me circundam a ansiedade com que te esperam, ávidos por coisas novas que tuas páginas nos trazem.

Críticas?!

Há... sofres com elas, bem sei! Mas talvez sejam teus críticos os primeiros a folheá-la e ver d'onde fazem parte nos teus artigos. Diante dessa democrática vida que tens em teu 3º aniversário, parabenizo-te e desejo-te anos infinitos de existência, crescendo e sempre procurando ser um foco de luz na escuridão. És cultura!

Benedito Machado

Que a Folha da Serra continue sempre voltada para os interesses de nosso povo, como vem fazendo. Mais um ano que nós também ficamos alegres.

Escola de Samba 13 de Maio (Benedito Simião e Benedito Machado)

"Arrostando dificuldades, superando obstáculos, vencendo etapas, com seriedade e persistência, em 36 meses a Folha da Serra edificou no seio da comunidade paraibunense as bases de uma nova e moderna mentalidade. Paraibuna e seu povo receberam da Folha da Serra, neste primeiro triênio de sua existência, mais que ao município e à comunidade tenham dado qualquer homem público ou outra qualquer instituição. Questão de sensibilidade!"

ROBERTO CELESTE

## RESTAURANTE RANCHO ALEGRE

O PIONEIRO DA ESTRADA

QUEIJO - DOCES

LINGUIÇA PURA -

LANCHES VARIADOS -

O MELHOR CHURRASCO  
DA ESTRADA

ESTRADA DOS TAMOIOS, KM 38  
- PARAIBUNA-SP

"Feliz da cidade que tem um jornal, por mais pequeno que seja. Uma cidade sem jornal, é uma cidade no escuro."

Geraldo Santana  
Vereador

"No dia em que o povo descobrir a importância da comunicação em toda sua plenitude, vai ser tão fácil fazer jornal de Interior que este perderá a aparência quixotesca que a Folha da Serra vem sustentando já ao longo de três anos, bravamente.

Sei que há vezes em que sentimos nosso trabalho cair no vazio cavado por homens que não se importam com o futuro, mesmo quando este os engolirá. Sei que não são poucas as vezes em que parece estarmos falando com rochas. Porém é mesmo preciso lutar contra os injustos e até contra a ingratidão dos injustiçados. Navegar só não basta, é preciso vencer a correnteza que atravessa nossas vidas a nos tentar arrastar para o 'lado de lá'.

Para quem fez da defesa da verdade o rumo da própria vida, não há o que fazer a não ser lutar pela verdade; a não ser viver o rumo que se traçou com as próprias mãos e as mãos de Deus.

Infelizmente é preciso dinheiro para que as verdades sejam publicadas. Porém é certo que cada edição há de se lhe parecer um desengano de consciência, com atitude de quem sabe que não pode calar; quem prefere apostar que as virtudes resistirão. E é assim que um homem se posta à frente de um jornal 'que acredita na verdade': ali vocês estão representando os que se aliam a nossa causa e também falando pelos que não podem falar, por preferirem não encarar a vida ou 'fazer de conta que não a vê' bem como esta aí está a desafiar nossa dignidade.

A insensata bravura que caracteriza a Folha da Serra é fruto, hoje, de duas pessoas que têm suas fotografias ampliadas na galeria de minhas amizades, apesar do vaivém da vida: João e Pagê. São dois amigos que estimo e admiro, a quem desejo deixar um recado final: um desses recados que a vida nos ensina e cujos autores não lembramos como deveríamos: há os homens ditos sensatos que se adaptam ao mundo em que vivem, assim como há os homens chamados insensatos que lutam para transformar o mundo, a mandado de sua consciência. Logo, toda evolução se deve aos chamados insensatos. Portanto proponho um 'slogan' para vigorar durante o quarto ano da Folha: 'Folha da Serra: três anos de insensatez'. Um abraço sincero, João e Pagê."

Dímas Soares

## EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO

PARAIBUNA À SÃO JOSÉ

6:00-7:00-8:10-9:00-9:20

10:20-11:00-11:20-13:00

13:20-14:20-15:00-16:20

17:00-17:20-18:30 e 21:00

SÃO JOSÉ À PARAIBUNA

6:10-7:00-8:10-9:00-9:10

10:10-11:00-12:10-13:00

13:50-15:00-16:10-17:00

18:10-18:15-19:10-23:15

# PÁGINA ABERTA

... Você poderá, aqui, emitir suas opiniões, discordar, aprovar, elogiar, criticar, ou simplesmente mostrar seus dotes literários.

Para poder ser publicado, a medida do possível, você deverá mandar seu artigo, escrito à máquina, com um mínimo de 15 linhas e um máximo de 35 linhas, para podermos abrir espaços para todo mundo. Deverá vir assinado e com o número do RG do autor. A pedido poderá ser publicado somente as iniciais ou pseudônimo.

## Rápidas considerações de um caboclo atento

**NO FUTEBOL:** Havia um time de palhaços que acabou fundindo a cuca dos que os julgavam eficientes: deixou um epitáfio com a impressão de que queriam ser levados a sério!!!

**NA POLÍTICA:** Arghhh!!! É o cúmulo da mediocridade a serviço da fatura SSSSS

**NA REPÚBLICA:** Às arbitrariedades frequentes, impõe-se enérgicas polefeições da crítica vociferante. Porque aqueles, aspergindo pra todo lado o bafo incômodo da incompetência através de recursos gramáticos (ou será dramáticos?... ) dos mais retumbantes, provocam nestes, a norteadora e descompassada fome de trucidar os algozes, através de iguais truculentos adjetivos respaldados pela solidez da argumentação praticada. Porque o Homem é o exercício que faz!!!

**NO TEMPO:** Urge restaurar a dignidade no exercício da coisa pública. -VIVA A LIBERDADE E A DEMOCRACIA!!!

José Ernesto Alves César

## PAGÊ RESPONDE A ZÉ TOLEDO

"Depois de ter escrito minha coluna, fui informado de que o nosso vereador José Toledo teria manifestado, na última sessão da Câmara, seu descontentamento com relação a meu último artigo na folha da SERRA. Teria também sugerido minha convocação àquela Casa, a fim de que eu me inteirasse das realizações da atual administração da cidade.

Essa manifestação do vereador José Toledo, a quem eu tenho uma grande estima, me deixou bastante contente, pois fui informado de que ela foi feita em termos elevados, o que é muito bom, pois o debate é sempre salutar e indispensável e, de resto, deve ser travado em nível pelo menos civilizado.

Disto isto, passemos agora aos esclarecimentos:

1 - Eu não chamei José Toledo de cara-de-pau. Aliás, jamais parto para a ofensa pessoal. Não é de meu feitio. Eu disse que sua atitude é que foi de cara-de-pau. Está aí a sutileza. É só conferir o que eu escrevi: "Dois ilustres membros de nossa Câmara tiveram o desplante, para não dizer, a cara-de-pau..." Quer dizer: há uma grande diferença entre chamar alguém de alguma coisa ou dizer que seu comportamento não foi dos mais louváveis.

2 - Também não me proponho em ser o dono da verdade. Gostaria muito de ver efetivada a sugestão do José Toledo, de me convocar para um debate com os membros da bancada majoritária da Câmara. Estou totalmente aberto ao diálogo, na medida em que eu possa colaborar com as iniciativas que visem o bem-estar do povo de Paraibuna. Até mesmo comparecer à Câmara, com o espírito desarmado, para debater todo e qualquer assunto que diga respeito à nossa cidade ou à sua população. Aliás, que fique registrado aqui: tudo que for bom para Paraibuna, podem contar comigo. Só não me convidem para jogadinhas, mutretas ou bandalheiras, porque isso é com outro departamento, de cujo não faço parte.

3 - O Mauricio, meu caro José Toledo, existe de fato. Não é figura de ficção. Aí você se machucou mais uma vez. Seu nome é Mauricio Espósito, é meu assistente no BNDES e pode ser encontrado no meu endereço de trabalho, na sala contígua, e seus telefones são os mesmos meus".

a) Paulo Jerônimo de Sousa

## "FOGADO" MOSTRA FOTOGRÁFICA JOÃO EVANGELISTA

DE 19 DE NOVEMBRO  
A 16 DE DEZEMBRO

SAMAMBAIA COLONIAL  
LARGO DA MATRIZ, 74  
PARAIBUNA - SP

fotógrafo

Fotos de Bovinos  
e Equinos em todo  
o Vale do Paraíba

João Evangelista  
de Faria

Rua Pe. Américo, 359  
- Paraibuna - SP

MERCADINHO

Bazar do Déia

TUDO EM

ALIMENTOS

E PRODUTOS

DE LIMPEZA

PARA O

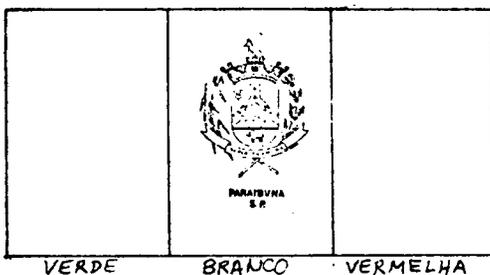
SEU LAR

CONTINUAMOS  
COM

Bomboniéri - Papelaria - Discos -  
Jornais e Revistas - Perfumaria -  
Materiais  
Elétrico, Ferragens e miudezas  
em geral.

ENTREGAS A DOMICÍLIO  
RUA CEL. CAMARGO, 149  
TELS.: 62-0074 e 62-0384  
PARAIBUNA-SP

## Paraibuna tem Bandeira



A Câmara Municipal de Paraibuna aprovou em sua última sessão a Bandeira oficial do município, através da Lei nº 973, de 8 de novembro de 1983. A Bandeira foi um estudo do Rotary Club de Paraibuna que levou aos poderes públicos, com a finalidade de que Paraibuna viesse a ter sua bandeira. É o seguinte as descrições da Bandeira, conforme a Lei aprovada:

“Artigo 1º — A Bandeira Municipal oficializada por esta Lei, compõe-se de três campos distintos e simétricos, dispostos verticalmente em cores distintas:

1º Campo, à esquerda, em cor verde, simbolizando nossas matas e nossos mananciais, que deverão ser eternamente preservados em nome da manutenção do equilíbrio ecológico;

2º Campo, ao centro, em cor branca, servindo de fundo para colocação do brasão municipal já aprovado pelo Decreto-Lei nº 344 de 1º de dezembro de 1963;

3º Campo, à direita, em cor vermelha, simbolizando o calor e o amor que o paraibunense dedica à sua terra”.

Com isso, de agora em diante, em todas as comemorações cívicas e escolares municipais, estaduais ou nacionais, os paraibunenses já poderão ver presente as cores que de agora em diante identificarão nossa cidade.

## PADARIA Santo Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DA  
CIDADE  
NÓS FAZEMOS O MELHOR PÃO  
DE PAI PARA FILHO DESDE 1930

Rua Cel. Camargo, 176  
Tel. 62-0060 - PARAIBUNA-SP

## ROBERTO CELESTE

ADVOGADO

Praça Afonso Pena, 105 cj 13  
Tels 21-6659 e 21-1625 (0123)  
São José dos Campos-S.Paulo

ESCRITÓRIO  
ESPECIALIZADO  
EM ASSUNTOS DE  
INTERESSE  
DE PROPRIETÁRIOS  
DE IMÓVEIS RURAIS.

Usucapião

Retificação e atualização de cadastro.  
Revisão e impugnação do ITR.

Desmembramento e rememoração  
de áreas rurais.

Regularização de Títulos.

Atualize o cadastro de seu imóvel rural para  
usufruir dos benefícios  
de redução do ITR em 1984.

Representação geral junto  
ao INCRA...

ATENDEMOS A PROPRIETÁRIOS DE  
IMÓVEIS LOCALIZADOS EM  
QUALQUER MUNICÍPIO DO PAÍS

## VALE RURAL

INFORMA

O grande acontecimento de outubro foi sem dúvida a realização da I FAPIJA - I Feira Agropecuária e Industrial de Jacareí, realizada na Escola Agrícola daquela cidade. Muitos criadores e pecuaristas de todo o lado estiveram presentes para mostrar seus plantéis e fazer um intercâmbio que só vem a trazer bons resultados para o meio. Não podemos deixar de destacar o grande esforço do Sindicato Rural de Jacareí bem como ao presidente Irajá da Matta Mello e ao Toninho Lorena, pela dedicação com que levaram avante o evento. Evento que até a uma semana antes de sua realização estava praticamente descreditado.

No próximo dia 25 de novembro, o Dr. Clóvis Faria Barbosa, presidente do Sindicato Rural de Paraibuna, estará em Santa Branca, aproveitando uma reunião do CO-DIVAP para traçar novas diretrizes com respeito à instalação da Micro-Destilaria de Alcool em nossa região.

Começaram as chuvas e conseqüentemente os problemas para os moradores da zona rural de Paraibuna. Urge que a administração em conjunto com o governo estadual comecem a viabilizar planos para que estas estradas não venham a prejudicar o escoamento da próxima safra.

Finalmente aparece no Vale do Paraíba um Curso de Equitação e Noção Geral sobre o cavalo. Ele está sendo realizado na Hípica Jardim, em Jacareí, e quem tiver interesse é só entrar em contato com Gilberto Raimundo, aqui mesmo em Paraibuna, pois é ele quem está ministrando as aulas práticas.

A Festa de São Sebastião já começa a ser preparada, pelos festeiros. Ela será realizada dias 21 e 22 de janeiro de 1984, com muito baile arrasto-pé, quermesses, rodeios, touradas e a tradicional Missa do Sertanejo, que desta vez será celebrada na Igreja Matriz.

# PONTO CHIC ZÉZINHO

Este é o mês de aniversário da FOLHA DA SERRA. Três anos de atividades, trazendo notícias, informações, críticas, crônicas, etc. Não é fácil fazer jornalismo, seja lá qual for o tamanho do jornal. É preciso muita força de vontade, muita fibra, como vem tendo o nosso amigo João Evangelista de Faria, a quem aproveito para parabenizar, nesta edição de aniversário.

E também neste mês de novembro cumprimos a debutante Cristine, filha dos nossos amigos Lurdinha e Beto Cuta, que no dia 19 estará completando os seus 15 aninhos. Também vai receber os amiguinhos para apagar as velinhas, no dia 20, a Flávia Theraza, filha de Marlene e Célio Paiva, a quem deixamos nossos parabéns.

Aconteceu no último dia 29 de outubro, no Panela de Ferro, o IV FESTIVAL DE PIADAS, que já se tornou tradicional em Paraibuna, e reúne gente de todo o Vale do Paraíba e da Capital. Este ano o 1º lugar ficou com José Julio, o segundo com Penha Maia e o terceiro com Saulo. A Comissão julgadora foi composta por João José, diretor comercial do Valeparaibano, Neusa Montovani da Rádio Clube FM, Aura redatora da Gazeta de Cidade, Hilda do SESC, João Evangelista da Folha da Serra e Mauro Campos do Gold's Star Som e para o desempate foi convidada a professora Maria Aparecida Moreira. A noite, lógico, foi das mais animadas e os organizadores aproveitam para convidar para o V Festival de Piadas, que deverá acontecer no dia 31 de março de 1984.

O Panela desde sua reabertura está recebendo a visita de pessoas muito importantes que prá lá vão especialmente para saborear a comida preparada pela Marlene, e provar a famosa pinga na cuia, servida por Célio. Entre tantas, já apareceram o Dr. Natanael Silva, Dr. Dráusio Silva, Dito o rei da Noite, proprietário do Restaurante Xaminé, o Chico, do Chico's, André Bertoline e família, Dra. Heloisa Boldrin, Enio Puccini, Neusa Montovani, o radialista Bolinha, Manoel Bittencourt, além de pessoas da sociedade paraibunense, que lá aparecem, para saborear os seus pratos e ouvir Dimas Alvarenga cantar.

Com esse calor que estamos tendo, o bom mesmo é procurar um cineminha, no Cine Sto Antonio que continua apresentando uma programação de alto nível, principalmente nos finais de semana.

Também uma boa é procurar uma das lanchonetes para uma cervejinha gelada e um bom papo. Para escolher voce tem o tradicional XuXu, na avenida, o Esquina's Lanche, o Bar do Moacir, a Vaca Preta, e o Bar do Carioca ou a Mauro's Lanchonete, que está preparando uma ampliação para breve, com a inauguração de um verdadeiro Porão ao estilo dos bares londrinos. E para quem quiser ir mais longe, pode curtir o Rancho Alegre, onde o nosso amigo Wesley está sempre pronto a atender a moçada de Paraibuna. Ou ainda sentar no banco do jardim e curtir um som do Serviço de Alto-Falantes Gold's Star Som.

## SAMAMBAIA

Mas, sem dúvida mesmo, a grande pedida deste verão será a inauguração do SAMAMBAIA COLONIAL, um novo espaço que abre em Paraibuna. Ele será em primeiro plano um restaurante funcionando com pratos típicos, além de uma lanchonete e um espaço cultural para exposições, shows e reuniões. Os proprietários Célio e Cláudio estão muito otimistas com a abertura desse restaurante, pois, segundo eles, "virá dar uma nova opção aos jovens pela cultura e aos interessados em boa comida, além da fazer divulgar o nome de Paraibuna, com a inevitável vinda de pessoas de São José dos Campos, que sempre se interessaram pelas boas coisas daqui".

O SAMAMBIA COLONIAL abre neste dia 19, com uma exposição de João Evangelista, e a apresentação musical de Eduardo e Jaqueline, cantando músicas regionais.

## ESCRITÓRIO PARAIBUNA

RENATO CELESTE E IRMÃOS

Serviços de Escritório em Geral  
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS  
CARTEIRA NACIONAL  
DE HABILITAÇÃO

Rua Major Ubatubano, 130  
tel. 62-0116-PARAIBUNA-SP



MOTOS NOVAS E USADAS  
HONDA WAY  
CONSÓRCIO

# HONDA®

Representante em Paraibuna  
BAZAR DO DÉIA

Av. Adhemar de Barros, 192 - Fones 21-5140 23-3363 - São José dos Campos - S. Paulo

DE VOLTA

Mauro's  
Lanchonete

O MELHOR LANCHE  
DA CIDADE  
SALGADINHOS

CULTURAL

E  
S  
P  
A  
Ç  
O

## BILHETE PRÁ ELA

*De uma criança sapeca, você se tornou menina e saiu pelas ruas da cidade a começar suas primeiras paqueras. Du- ma hora pra outra você se fez mulher e desfilou nas passarelas dos sonhos de muita gente da vila.*

*Seu corpo e seu comportamento exuberante despertaram muita celeuma nas cabeças mais provincianas e também fizeram brilhar os olhos de tantos outros. E eu também como tantos outros mortais, te achei e com eles formamos o que podemos chamar de um "clube de fãs". Mas de repente tudo isso embebedou meus pensamentos fazendo meus sonhos estrapolarem e irem por áreas, até então, proibidas pela vila. E eu comecei a te olhar pra baixo e pra cima na rua, e me martirizar com seus olhares de amora madura e um sorriso de ipê amarelo, como aquele da fonte, que deixa todo mundo boquiaberto e apaixonado.*

*Mas apesar de você estar sempre por perto, você se forçou por querer correr pra longe de meus pensamentos, por mais que eu fosse insistente. Um dia, lembra?, eu falei tudo pra você. E você, simplesmente, olhou pra mim, disse que sentia muito e... foi embora, como quem não voltaria nunca mais...*

*E seria tão bom se isso tivesse sido verdade. Não foi, porque você voltou e como se nada tivesse acontecido, como se eu nada tivesse dito pra você.*

*E assim meus sonhos continuam, tristemente, agora uma utopia angustiante.*

Terra

# FOGADO: PELA PRESERVAÇÃO DAS RAIZES

O "Fogado", prato tradicional vindo das terras da Europa, passou a ser usado nas festas e se enraizou em nossos costumes, chegando a ser usado em muitas festas do Brasil. No Vale do Paraíba ele continua aparecendo, principalmente na região do Alto-Paraíba, com São Luiz do Paraitinga sendo a mais famosa delas, por ocasião da Festa do Divino.

Paraibuna também é um município onde aparece nas festas com frequência, Festa de São José, Festa de Sta. Cruz, Festa do Divino, Festa de Nossa Senhora

dos Remédios e a Festa de Sto. Antonio, padroeiro da cidade que, em seu dia maior é oferecido pelos festeiros um lauto "fogado" que às vezes chega a consumir perto de 30 bois. Começa a ser preparado 48 horas antes e cozinhado por doze horas em imensas panelas. Depois ele é servido com farinha de man-

dioca e arroz e, às vezes cozido com mandioca. O detalhe desses grandes almoços é que, todos tem que levar pratos e talheres e pode-se notar entre os participantes, desde as mais humildes pessoas da roça até os turistas que para a cidade se deslocam com o intuito de conhecer esse prato típico. Ah, sim, não pode faltar uma boa pinguinha, de alambique.

Durante alguns anos fiz um trabalho fotográfico desses almoços, do qual agora selecionei algumas imagens mais representativas para mostrar nesta exposição que, além de seu aspecto artístico tem por maior objetivo mostrar toda a pureza e a riqueza de nossos costumes e raízes que, em hipótese alguma devemos deixar morrer, mesmo que alguns setores de nossa sociedade achem que elas devem acabar.

João Evangelista

## Cultura... em notícia

O Espaço Cultural do Samambaia Colonial, não pára por aqui, não. Ele pretende ser uma porta aberta para os interessados em cultura, em qualquer de suas formas. Por isso já está programada para iniciar no próximo dia 17 de dezembro a exposição do escultor e pintor Cléo, que além de mostrar suas obras de arte, também estará pintando um painel com um motivo colonial de Paraibuna.

### PASTORINHAS E FOLIA

Novamente, mais uma tentativa de reviver as Pastorinhas em Paraibuna. Desta vez a Jaqueline e Eduardo irão reunir um grupo de menininhas e ensaiar a música tradicional, para ser cantada nos dias 23 e 24 de dezembro na Igreja Matriz. Também os violeiros da Vila São Guido estão preparando a Folia de Reis que deverá sair pelas ruas a partir do dia 24 de dezembro, entrando pelo ano seguinte, até o Dia de Reis, em 6 de janeiro.

### ALERTA

É necessário que os jovens comecem a tomar uma posição, para criar opções de cultura em Paraibuna, pois como vão as coisas em nossa cidade, não podemos esperar muita coisa dos órgãos públicos, visando a oferecer essas opções.

### TROVANDO PARAIBUNA

Waldir de Almeida Costa

Paraibuna, que bom seria  
conhecer-te anos atrás,  
para fazer minha poesia  
A sombra dos cafezais.

Pecuaría e agricultura, o binômio  
desta Paraibuna singular.  
Paraibuna de Santo Antonio!  
Município hospitaleiro.

Cresce a menina de trança,  
e da boneca logo esquece.  
Paraibuna sempre na lembrança,  
Cresce, mas nunca envelhece.

Paraibuna, parece sempre em festa,  
e de alegria e progresso se renova.  
Receba minha homenagem modesta  
contida nesta trova.

Terra de saudade,  
que Santo Antonio adotou.  
Paraibuna é cidade,  
por onde Deus passou.

Gente simples, gente boa,  
gente alegre da cidade.  
Canta, brinca e sorri à toa  
demonstrando sua felicidade.

A glória do seu passado.  
O progresso do presente,  
Paraibuna vê o resultado  
da pujança de sua gente.

# SAMAMBAIA

RESTAURANTE-LANCHONETE EMPÓRIO. ESPAÇO CULTURAL **COLONIAL**

UM NOVO CONCEITO EM RESTAURANTE

UMA REALIZAÇÃO CLÁUDIO E CÉLIO PERÓ  
COM O APOIO DA FOLHA DA SERRA

SAMAMBAIA COLONIAL  
LARGO DA MATRIZ, 74  
PARAIBUNA - SP